

DOMINGO, 2 e 2^a-FEIRA, 3/12/1973

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA FERREIRA

A Imitação da Rosa

Como faço todos os anos, inicio hoje a lista de títulos de livros, que são sempre as minhas sugestões de presentes de Natal. Começo com um livro de mulher: "A Imitação da Rosa", de Clarice Lispector, um dos mais importantes nomes da reformulação da prosa brasileira, desde "Perto do coração selvagem", seu livro de estréia. Reuniu a Editora Artenova contos selecionados pela grande ficcionista — e cada conto de Clarice é uma obra-prima — neste volume quase de bolso e a preços populares. Inspirando-se no conto que dá título ao livro, compôs o Studio da editora uma das capas mais belas do ano: o corpo de mulher é encimado não por uma cabeça, mas por uma rosa. Desabrochada. Que bem pode chegar às mãos de um amigo em tempo de Natal.

Destaco outro lançamento da Artenova: "O Garoto Persa" (The Persian Boy), best-seller de Mary Renault, em tradução de Carlos Nayfeld. Romance histórico de alto valor, fiel e colorido, descreve os costumes da Babilônia, o incêndio de Persépolis e a marcha e toça a campanha asiática de Alexandre Magno. A narração (na primeira pessoa) é feita por Bagoas, menino belíssimo, da nobreza persa, capturado numa guerra privada, castrado, vendido várias vezes, tornando-se o eunuco favorito na corte de Darío III e na do conquistador macedônio.

Livros que têm a égide da mesma editora e já foram aqui apreciados: "O Pão dos Anos Jovens" e "Casa sem dono", de Heinrich Boll. Prêmio Nobel de Literatura de 72 e o maior escritor alemão contemporâneo, e "Tempo Integral", de Alvaro Pacheco, um dos mais notáveis livros de poesia de autor brasileiro nos últimos tempos.

Outros títulos da Editora Artenova: "Pássaros da América", romance de Mary Mc Carthy, a admirável autora de "O Grupo", e "Conspiração Intercom", novela de Eric Ambler, um mestre do suspense. Para terminar, o livro que foi para mim revelação, descoberta: "Os Cinco Sentidos", contos muito bons de Maria de Lourdes Coimbra — rápidos, ágeis, originais. E seguros.

LANÇAMENTOS

Na GEAD, com o selo da Editora Companhia e o patrocínio de Geralda Moniz Barreto Dias e várias entidades literárias e artísticas, os poetas Pádua de Almeida e D. Martins de Oliveira lançaram em noite de festa, respectivamente, "Alma, Sangue, Aço" e "O Peixe do Deserto".

A Editora Paz e Terra convidou para o lançamento de "Japão: o capital se faz em casa", de Barbosa Lima Sobrinho, realizado à tarde de quinta-feira na Livraria Civilização Brasileira e à noite do mesmo dia na Livraria Rubaiyat.

Dia 29, no Clube dos Calçaras, a noite de autógrafos coletiva e coquetel comemorativo dos 42 anos de fundação da Editora José Olympio, conforme antecipei e que será objeto de nota em termos de Noel.

DOMINGO, 2 e 2ª-FEIRA, 3/12/1973

GAZETA DE NA JUSTIÇA D

José Perelmiter

Tribunal Tem N

Conforme havíamos anunciado, foram realizadas dia 29 último a seleções no Tribunal Regional do Trabalho não só para a Presidência, como também para a Vice-Presidência, além da eleição dos novos presidentes das três turmas. Segundo a tradição do Tribunal, o atual vice, deveria ser eleito para a presidência e o mais antigo, que ainda não tivesse sido eleito seria o vice-presidente. Entretanto, segundo sabemos, o atual presidente desejava a reeleição, havendo ainda uma corrente que pretendia guiar a presidência, um outro juiz. Contudo, o assunto já está superado, pela eleição do dr. Híaty Leal, que teve maioria absoluta e que da atual vice-presidência, passara a presidência. O vice eleito foi o dr. Flávio Rodrigues Silva. Para as presidências das primeira, segunda e terceira turmas, foram eleitos os dres. José de Moraes Rattes, Gustavo Simões Barbosa e Geraldo Octavio Guimarães respectivamente.

A posse, será no próximo dia 15 de dezembro, em sessão solene no recinto do Tribunal.

GAÇA AO VOTO

Certo juiz nos confidenciou que até antes da eleição acima citada, fora ele procurado por inúmeros figuras, a fim de que votasse com a oposição. Sucede que ele, habitualmente refugiou-se em uma fazenda no Estado de Mato Grosso, só aparecendo no dia da eleição. Era um voto que a oposição queria conquistar, mas acabou ficando no desejo, porque o resultado falou melhor do que ninguém.

PITTORESCO NA JUSTIÇA

Certo funcionário, recém-nomeado para a Justiça do Trabalho, isso há alguns anos, não conhecia a mecânica de trabalho da Secretaria da Junta. Foi então que o secretário, José Lanna explicou como se trabalhava e como teriam que ser encaminhados os processos ao Juiz para os respectivos despachos. Tudo corria bem, até que, após os despachos com o Juiz, eis que surge o funcionário de processo na mão, entregando-o ao Secretário da Junta. Espantado, José Lanna, perguntou:

— "Porque o sr. está me entregando este processo?"

— "Ora, porque o dr. Juiz mandou", respondeu o funcionário.